



Dia do Sertanejo / Dia do Pau-Brasil / Dia do Parlamento
 Dia Internacional do Sol / Dia Nacional do Taquígrafo
 Dia Mundial da Liberdade de Imprensa



Filiado à



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7676 | Salvador, de 03.05.2019 a 05.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



RECESSÃO ECONÔMICA

De volta ao batente

Na crise, muitos idosos tiveram de voltar ao batente. As contas chegam, mas o dinheiro não dá para pagar. Assim, o número de pessoas com 65 anos ou mais em vagas com carteira assinada subiu 43%, saiu de 484 mil em 2013 para 649,4 mil em 2017. Página 3

Sem grana, rotativo se torna opção

Página 2

LER/Dor aterroriza os trabalhadores

Página 4

Situação do Brasil está difícil. Quer dizer, só não para as elites. A crise é tão grave que os aposentados têm de voltar a trabalhar para pagar contas



Uma em cada quatro pessoas está no rotativo

Brasileiro não tem dinheiro para pagar as contas em dia

BEATRIZ FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO FIM do mês, sobram contas, falta dinheiro. Sem verba e com a necessidade de comprar algumas coisas, muita gente recorre ao cartão de crédito. Mas a fatura chega com a dor de cabeça. Em fevereiro, um em cada quatro brasileiros que usaram a modalidade entrou no rotativo.

Segundo pesquisa da CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito), quatro em cada 10 brasilei-

ros fizeram compras no cartão de crédito. Mas, é bom utilizar com moderação, já que é uma das modalidades mais caras do mercado, com taxa de 296% ao ano em fevereiro.

A maioria dos brasileiros utilizou o cartão de crédito para comprar alimentos (66%). Depois surgem os remédios (46%), roupas e calçados (36%), combustíveis (35%), idas a bares e restaurantes (29%), assinatura de serviços de *streaming*, como conteúdo de vídeo e áudio, e revistas (19%).

Depois do cartão de crédito, a modalidade mais usada pelos brasileiros em fevereiro foi o crediário (10%), seguido do limite do cheque especial (9%), os empréstimos (7%) e os financiamentos (5%).

Liminar do STF beneficia gestantes e lactantes

DE TODOS os retrocessos da reforma trabalhista, um dos piores é o que prevê o afastamento da gestante de atividades insalubres somente “quando apresentar atestado de saúde, emitido por médico que recomende o afastamento durante a gestação ou a lactação”. Mas, o STF concedeu liminar que suspende o dispositivo.

A decisão provisória anula o efeito do item da reforma que admitia o trabalho de grávidas e lactantes em atividades insalubres. O argumento é de que o

dispositivo fere normas constitucionais de proteção à maternidade, à gestante, ao nascituro, à dignidade humana e aos valores sociais do trabalho.

O ministro decidiu que a proteção à maternidade e a integral proteção à criança são direitos irrenunciáveis. Portanto, ficou suspensa a expressão “ao apresentar atestado de saúde emitido por médico de confiança da mulher”. É mais uma vitória do movimento sindical em prol dos trabalhadores.

JORGE ARAÚJO – FOLHAPRESS



STF suspende regra da lei trabalhista e proíbe grávida em local insalubre

Sindicato debate segurança nas agências bancárias

FRENTE a mais uma explosão que aconteceu no Banco do Brasil em Barreiras, ontem, o Sindicato dos Bancários da Bahia mais uma vez cobra ampliação dos investimentos em segurança e um controle maior dos explosivos usados nos ataques.

Em entrevista à Rede Record, o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, enfatizou que dos 6% do lucro dos bancos destinados a investimentos em segurança, 90% são revertidos para transações feitas pela *internet*.

Outro ponto debatido na entrevista é o controle dos explosivos, bastante utilizados nos

ataques às agências. Augusto Vasconcelos chamou atenção para o fato de o Exército, responsável pelo controle dos artefatos, possuir contingente reduzido para esse tipo de fiscalização. Seria necessário uma convergência das polícias para garantir a segurança dos bancos.



BB de Barreiras ficou destruído

Cassi

O SINDICATO dos Bancários da Bahia realiza reunião com os funcionários do Banco do Brasil, no próximo dia 8, às 18h, na entidade. Na pauta, o futuro da Cassi, uma das mais importantes conquistas dos trabalhadores. A participação de todos é fundamental.

3 DE MAIO

**DIA MUNDIAL
DA LIBERDADE
DE IMPRENSA**

UMA IMPRENSA LIVRE
PODE MUDAR O MUNDO



Sindicato dos Bancários
bancariosbahia.org.br

O BANCÁRIO

Protesto contra fechamento de agências do Itaú

MAIS uma vez, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza protesto contra o fechamento de agências do Itaú. Nesta sexta-feira, diretores da entidade e da Federação da Bahia e Sergipe promovem ato às 10h, na unidade do Caminho das Árvores.

O Itaú fechou 61 agências no país em 2018 e anunciou que vai fechar cinco unidades em Salvador e uma em Camaçari, na Região Metropolitana. Apesar do lucro de R\$ 25,4 bilhões, penaliza bancários e clientes, que colaboram para a empresa se manter como maior banco privado do Brasil.

Reunião

Para tratar sobre emprego e manutenção dos postos de trabalho, acontece reunião entre o movimento sindical e a direção do Itaú na terça-feira, em São Paulo.

Idosos obrigados a voltar ao mercado

Para sobreviver na crise o jeito é trabalhar novamente

ILANA PÉPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DESEMPREGO cresce aceleradamente. Em apenas três meses subiu 10,2%. O custo de vida também está elevado e a renda achatada, resultado da política de austeridade. Com a crise, milhares de idosos têm de sustentar a família e, sem alternativa, voltam ao mercado de trabalho.

Os dados da LCA Consultores mostram. Os jovens e a população adulta (até 39 anos) respondem por 67% dos desempregados no país. Já os trabalhadores entre 40 e 59 anos são 22,7% do total de pessoas fora do mercado de trabalho.

O número de brasileiros com 65 anos ou mais em vagas com carteira assinada aumentou de 484 mil pessoas, em 2013, para

649,4 mil, em 2017. Alta de 43%.

Pelo menos 10,8 milhões de pessoas dependem da renda dos aposentados para sobreviver. Só em 2018, o índice de residências em que mais de 75% da renda vem de aposentadorias cresceu 12%, saiu de 5,1 milhões para 5,7 milhões.



Descanso, que nada. Idosos voltam ao trabalho

Sindicato discute demandas da Caixa

O SINDICATO dos Bancários da Bahia está atento às demandas de toda a categoria. Condições de trabalho, enfrentamento ao assédio moral, necessidade de contratações para suprir as necessidades e acabar com a sobrecarga nas agências foram os assuntos tratados entre o presidente da entidade, Augusto Vasconcelos, e o superintendente regional da Caixa, em Salvador, Kleber Coelho Paz.

A reunião, realizada na terça-feira, também amplia o canal de comunicação permanente entre o SBBA e a Superintendência da instituição financeira, mantendo a relação respeitosa construída na última gestão.

Na oportunidade, o Sindicato manifestou preocupação com o futuro da Caixa. O banco é um instrumento fundamental para o desenvolvimento do país. Portanto, qualquer mudança que reduza sua atuação prejudica os brasileiros.

Os trabalhadores vão resistir às tentativas de enfraquecimento e desmonte. “Vemos com muita preocupação a possibilidade de entrega da área de loterias, de cartões de seguros e gestão de ativos”, destacou Augusto Vasconcelos.

O superintendente regional Kleber Paz se colocou à disposição do Sindicato da Bahia para sempre debater as demandas dos empregados da Caixa. Um posicionamento importante diante de um cenário de incertezas.

JOÃO UIBALDO



Sindicato expõe necessidades dos bancários à Superintendência da Caixa

No BNB, PLR é antecipada para o dia 8

O BANCO do Nordeste vai antecipar o crédito da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) no dia 8. O valor ficará disponível aos bancários no dia 9. Inicialmente, o benefício seria creditado em 15 de maio.

O resultado expressivo, com lucro de R\$ 725,5 milhões no ano passado, é fruto do trabalho árduo dos funcionários nas agências do BNB. Os trabalhadores também aguardam o pagamento da PLR Social, que corresponde a distribuição de lucros de 3% para todos os funcionários.

O BNB também anunciou a antecipação dos dividendos pagos aos acionistas, que acontecerá também no dia 8.

LER/Dort são as principais vilãs

Bancários estão entre os mais atingidos pela doença

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS DOENÇAS que mais afetam os trabalhadores brasileiros são LER (Lesões por Esforços Repetitivos) e Dort (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho), de acordo com o estudo Saúde Brasil 2018, do Ministério da Saúde. E os bancários bem sabem disso. Por conta das condições de trabalho, a categoria figura entre as mais atingidas.

Entre 2007 e 2016, foram notificados 67.599 casos de LER/Dort. Houve um cres-

cimento assustador de 184%. No período, passou de 3.212 ocorrências para 9.122.

As informações ainda revelam elevação na exposição dos trabalhadores a fatores de risco que podem ocasionar incapacida-

de funcional. O problema é mais recorrente entre as mulheres (51,7%), entre 40 e 49 anos (33,6%).

Os casos de LER/Dort são as principais responsáveis pelos afastamentos do trabalho. Na categoria bancária, as lesões são muito presentes, mas os transtornos depressivos ocupam o topo da lista. Também não é para menos. Assédio, pressão por metas, condições precárias, sobrecarga. Com uma rotina assim, difícil não adoecer.



Houve elevação de 184% nos casos de LER/Dort entre 2007 e 2016



SAQUE

Rogaciano Medeiros

MOBILIZAÇÃO Os cortes nos recursos dos institutos e universidades federais, que está mobilizando e unificando, em ritmo acelerado, estudantes, professores e funcionários, somados à revolta do povo com a reforma da Previdência formam uma combinação explosiva para Bolsonaro. Tem tudo para produzir a primeira grande contestação de massa contra o governo, em nível nacional.

AGOURO Roteiro neofascista. O presidente promete licença para fazendeiro matar sem terra, censura propaganda do BB por incluir negros e divulga vídeo de ódio contra uma professora por crítica ao escola sem partido. Para agravar a tragédia, corte de mais de 30% nos recursos das universidades federais e aumento de 10,2% no desemprego, que agora atinge 13,4 milhões de pessoas. Nada que preste.

ILUSÃO A posição assumida pelos militares após a entrevista ao *El País* e à *Folha*, de que Lula e o PT são inimigos mortais, serve para abrir os olhos de quem vinha se iludindo com a conversa de bom moço de Mourão. Na real, as Forças Armadas mudaram quase nada da ditadura civil militar (1964-1985) até agora. Pelo menos do ponto de vista da democracia social. Continuam oligárquicas.

ILIBERAL Visto há algum tempo com muita restrição na Europa, agora Bolsonaro se torna cada vez mais sujeira também nos Estados Unidos. O Hotel Marriott tem sido pressionado para suspender evento em que o presidente brasileiro será homenageado, dia 14 de maio. Ele já foi enxotado do Museu de História Natural e do restaurante Cipriani. Está carimbado com a pecha de racista, machista, homofóbico e iliberal.

OFENSA Parece até provocação. No dia dedicado aos trabalhadores, Bolsonaro usa cadeia nacional de rádio e TV para celebrar os patrões com o lançamento do que chamou de “direitos das liberdades econômicas”. Na real, práticas para intensificar a exploração. E como se não bastasse tamanho desplante, chamou o 1º de maio de Dia do Trabalho. Ofensa de classe.

O trabalhador brasileiro resiste

A CONJUNTURA política e econômica do Brasil não agrada o povo. Isso ficou evidente no Farol da Barra, onde foi celebrado o Dia do Trabalhador, 1º de maio. A resistência foi a principal marca.

Os ataques aos trabalhadores iniciados com Michel Temer se intensificaram com o governo de Bolsonaro, que, além de apoiar a reforma trabalhista, que achatou a renda e não criou novos postos de trabalho, agora quer aprovar

uma reforma da Previdência nociva aos trabalhadores, principalmente às mulheres.

O Sindicato dos Bancários da Bahia marcou presença no ato. A data “lembra os direitos conquistados para impedir que tenhamos perdas futuras. Estamos mais uma vez nas ruas denunciando o desmonte contra a Previdência e os prejuízos que a reforma causa a milhões de brasileiros”, destacou o presidente Augusto Vasconcelos.

MANOEL PORTO



Resistência contra a reforma da Previdência e a retirada de direitos históricos

Sábado é dia de bola em campo

SÁBADO, a bola volta a rolar na quadra do Ginásio de Esportes dos Bancários, na ladeira dos Aflitos, pela Copa de Futsal. No primeiro jogo, às 10h, Pressão Revelação, segundo colocado da

Chave B, pega o Cartola, que está na terceira posição na Chave B.

Depois, às 11h, o time Elite, segundo colocado da Chave A, enfrenta o Dólar, que ocupa a terceira posição da Chave A.